

The implementation of the Warsaw Framework for REDD+ by Brazil

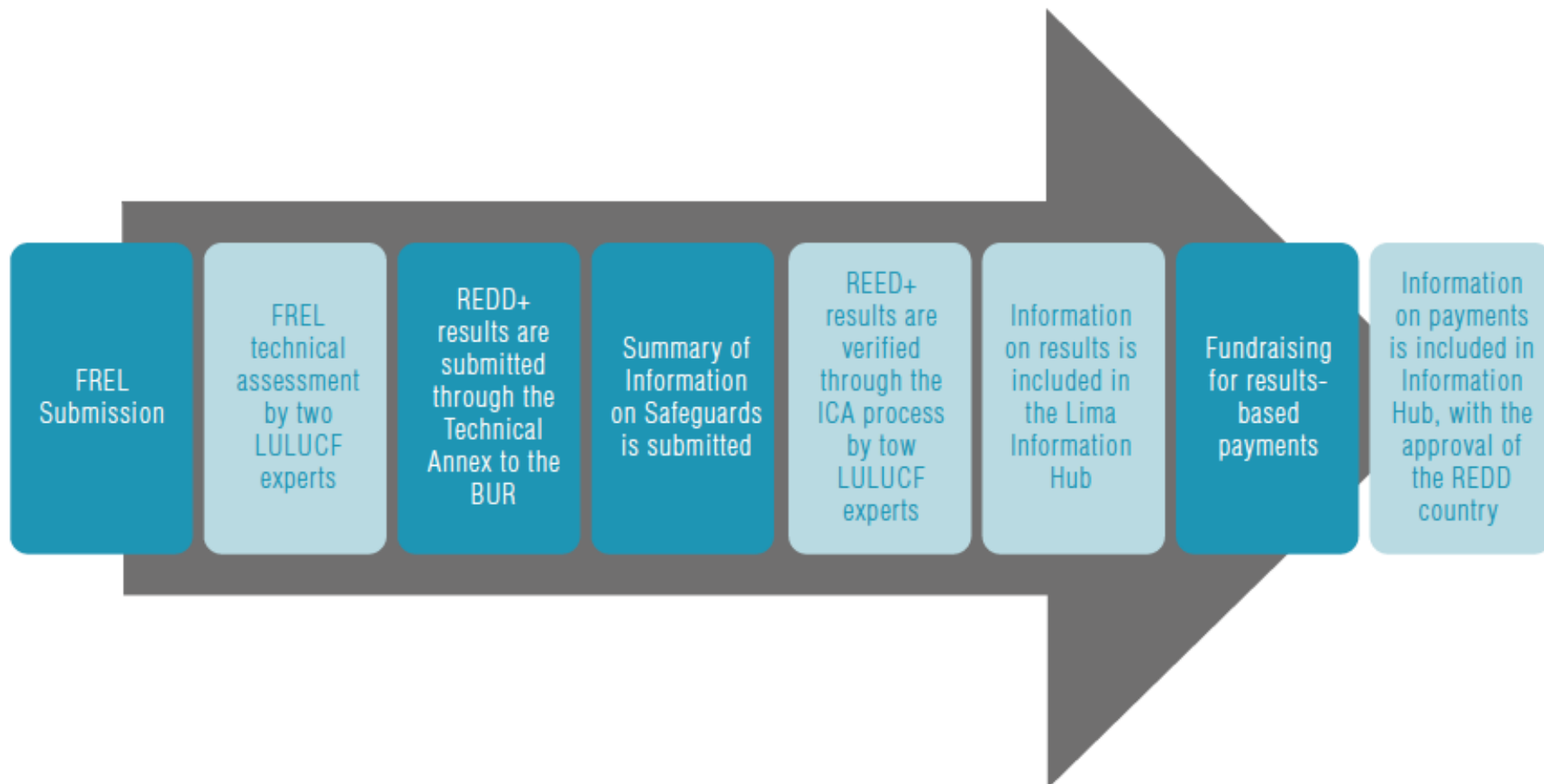
Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Leticia Guimarães
Forests and Climate Change Unit
Ministry of the Environment of Brazil

REDD+ Meeting
Bonn, May, 2016

REDD+ under the UNFCCC



http://redd.mma.gov.br/images/Publicacoes/imp_wfr_brazil_2015.pdf

Lima REDD+ Information Hub

In [decision 9/CP.19](#) the COP decided to establish the Lima REDD+ Information Hub on the REDD+ Web Platform as a means to publish information on the results of REDD+ activities, and corresponding results-based payments. The Lima REDD+ Information Hub aims to increase transparency of information on REDD+ results-based actions.

For each REDD+ result that has been reported in a technical annex on REDD+ results to the biennial update reports and has undergone a technical analysis, the Lima REDD+ Information hub contains one entry. In accordance with decision 9/CP.19, for each entry the following information is included:

1. Country name
2. Results for each relevant period expressed in tonnes CO₂/year with a link to the technical report referred to in the [decision on modalities for measuring, reporting and verifying](#)
3. Assessed forest reference (emission) level expressed in tonnes CO₂/year with a link to the final report of the technical assessment
4. Summary of information on how [Cancun safeguards](#) are being addressed and respected
5. Link to the [national strategy or action plan](#)
6. Information on the [national forest monitoring system](#)
7. Quantity of results for which payments were received expressed in tonnes CO₂/year, and the entity paying for results

Country	Date (Year)	Results	Assessed forest reference level	Links to additional documentation	Quantities for which payments were received	Entity paying for results
Brazil	2006 - 2010	594,204,000 t CO ₂ eq/year FCCC/SBI/ICA/2015/TATR.1/BRA	1,106,027,618 t CO ₂ eq/year FCCC/TAR/2014/BRA	Submission on proposed reference level (6 June 2014) Modified submission on proposed reference level Summary of information on how the Cancun safeguards were addressed and respected by Brazil throughout the implementation of actions to reduce emissions from deforestation in the Amazon biome between 2006 and 2010 Link to Brazil's National REDD+ Strategy		

<http://redd.unfccc.int/info-hub.html>

Decision 1/ CP.16: In the context of adequate and predictable support

Developing countries should develop the following elements:

1. A national REDD+ strategy or action plan
2. A national forest reference emission level or forest reference levels
3. A robust and transparent national forest monitoring system for the monitoring and reporting of REDD+ activities
4. A Safeguards Information System (SIS)

1. National REDD+ Strategy – ENREDD+

http://redd.mma.gov.br/images/Publicacoes/enredd_final_en_web.pdf

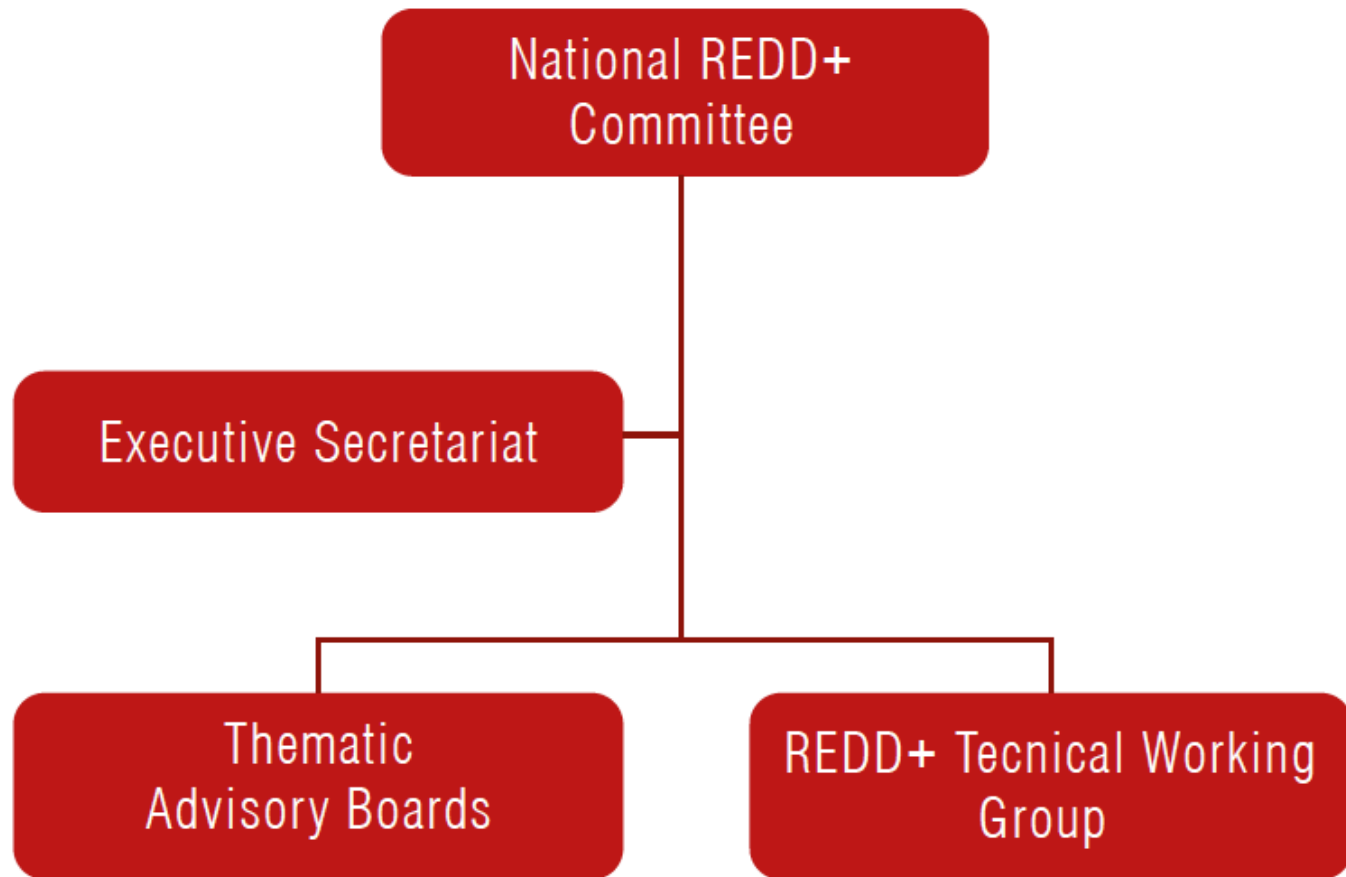
Overall objective: Contributing to climate change mitigation by eliminating illegal deforestation, promoting conservation and restoration of forest ecosystems and fostering a low carbon and sustainable forest economy, delivering environmental, social and economic benefits.

Specific objectives:

- Improving the monitoring and impact assessment of public policies associated with REDD+ results
- Promoting consistency and synergies among climate change, biodiversity and forest related policies at the federal, state and municipal levels
- **Contributing to the mobilization of international resources**

Governance Structure

National REDD+ Committee – CONAREDD+



2. Forest Reference Emission Level – FREL



Brazil's REDD+ results

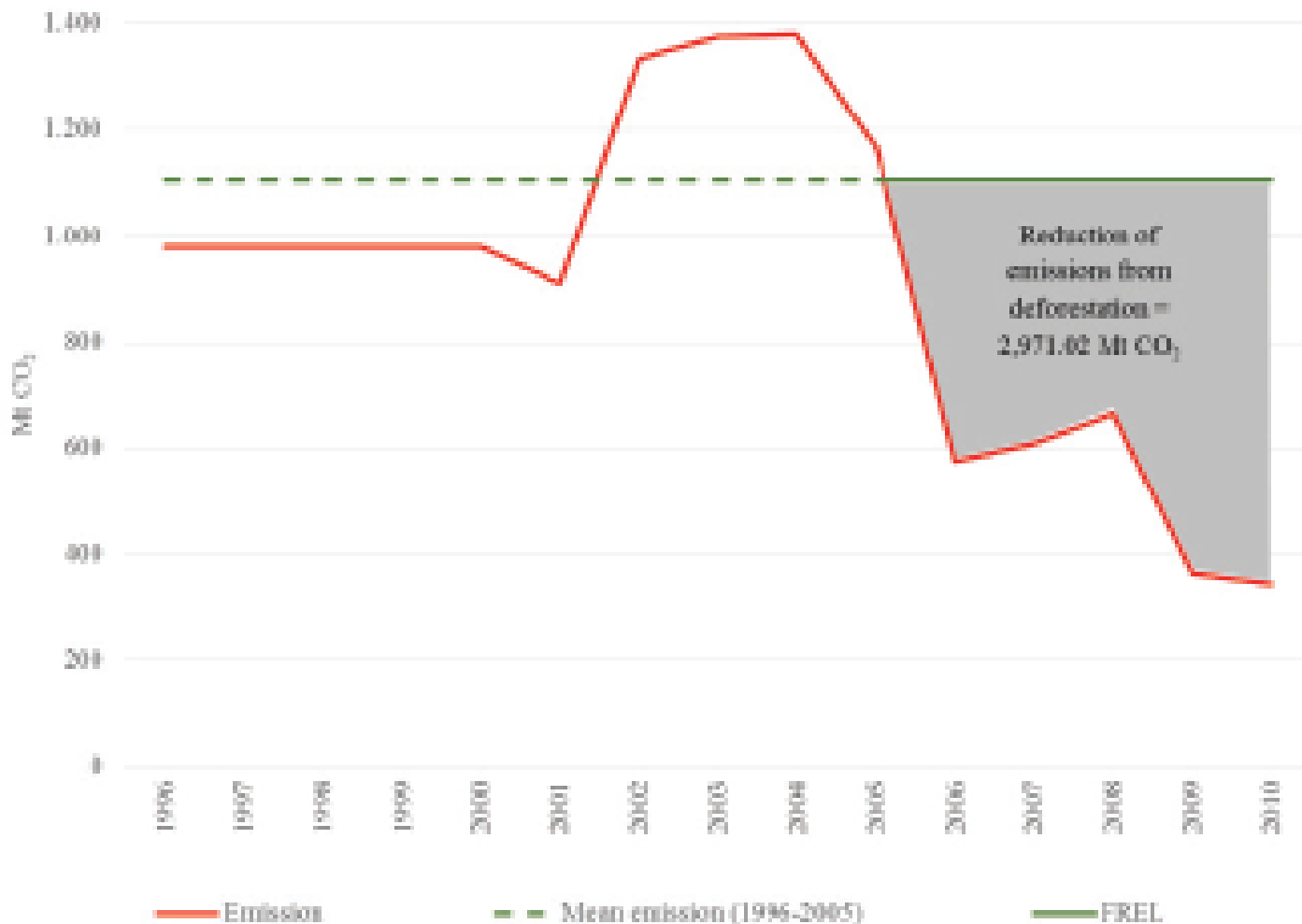


Figure 2: REDD+ results from 2006 to 2010 calculated based on the FREL submitted to the UNFCCC in June 2014

Brazil's MRV system for REDD+: building towards the national level

MRV	Instrument/ Project	Responsible Institution	Roles	Additional Information
Measuring		Foundation of Science, Application and Space Technologies (FUNCATE)	Calculating emission reductions from deforestation in the Amazon biome based on the adjusted deforestation increments and the carbon map from RADAMBRASIL project.	http://www.funcate.org.br/
	Amazon Program	INPE, MCTI	Verifying the calculations done by FUNCATE	http://www.obt.inpe.br/prodes/index.php
Reporting	Working Group of Technical Experts on REDD+	MMA MCTI	Providing technical inputs for REDD+ submissions to the UNFCCC and ensuring its quality control.	http://www.mma.gov.br/redd/index.php/en/
	Modular System for Monitoring and Tracking Greenhouse Gases Emission Reductions (SMMARE)	MMA	Tracking and reporting on the implementation of PPCDAm actions that lead to emission reductions. A tool to provide information, in particular in relation to the mitigation actions (NAMAs) implemented in each mitigation plan and its associated methodologies and assumptions, the progress made in their implementation and information on domestic measurement, reporting and verification.	www.mma.gov.br
Verifying	International Consultation and Analysis	UNFCCC	Verifying the submissions from Parties, by appointing two LULUCF experts to assess the FREL submissions and the technical annexes.	http://unfccc.int/methods/redd/redd_web_platform/items/4521.php

3. NFMS – Monitoring Program of the Brazilian Biomes

Bioma	Desmatamento		Cobertura e Uso da Terra			Fogo	
Amazônia	Deteção	Desmatamento	Extração seletiva	Cobertura e uso	Recuperação	Focos de queima	Área queimada
Cerrado	Deteção	Desmatamento		Cobertura e uso	Recuperação	Focos de queima	Área queimada
Pantanal		Desmatamento		Cobertura e uso		Focos de queima	Área queimada
Mata Atlântica		Desmatamento		Cobertura e uso	Recuperação	Focos de queima	Área queimada
Pampa		Supressão da vegetação		Cobertura e uso		Focos de queima	Área queimada
Caatinga		Desmatamento		Cobertura e uso		Focos de queima	Área queimada

<p>Legenda: Frequência do monitoramento</p>	Contínuo	Anual	Bienal
---	----------	-------	--------

Figura 1 – Tipos e frequência de mapeamentos por bioma.

PORTARIA Nº 365, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015

Institui o Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros.

A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições previstas no art. 87, parágrafo único, incisos I e II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no Decreto nº 6.101, de 26 de abril de 2007, resolve:

Art. 1º Instituir o Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros com objetivo de mapear e monitorar a vegetação, com foco em:

I - mapeamento e monitoramento do desmatamento, incluindo sua taxa;

II - avaliação da cobertura vegetal e do uso das terras;

III - monitoramento de queimadas; e

IV - restauração da vegetação e extração seletiva.

Parágrafo único. A abrangência do Programa envolverá os biomas da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, com uso de tecnologias de satélite para detecção online.

Art. 2º O mapeamento e monitoramento será realizado em tempo real e periódico, com diferentes resoluções espaciais, segundo as características do tema e do bioma analisados.

Parágrafo único. O Programa terá caráter permanente e sua estruturação se dará em três fases:

I - Amazônia e Cerrado: consolidação dos monitoramentos para a Amazônia, implementação e consolidação para o Cerrado. Período 2016 - 2017;

II - Mata Atlântica: implementação e consolidação dos monitoramentos. Período 2016 - 2017; e

III - Caatinga, Pampa e Pantanal: implementação e consolidação dos monitoramentos. Período 2017 - 2018.

Art. 3º A Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente exercerá a coordenação do Programa.

Art. 4º A coordenação técnica e científica do Programa caberá ao Comitê de Coordenação Técnica, composto por integrantes da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental e Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, com o apoio das instituições vinculadas, quando necessário.

Art. 5º O Programa será desenvolvido por meio de parcerias com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE, com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por intermédio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, além de outras instituições, quando necessário.

Art. 6º O Programa deverá contar com recursos financeiros do Orçamento Geral da União, bem como buscar apoio da cooperação internacional e de Fundos estabelecidos, como o Fundo Amazônia e o Fundo Clima.

Art. 7º O Comitê de Coordenação Técnica terá o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação desta Portaria, para apresentar a Estratégia do Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros, podendo ser prorrogado por igual período.

Art. 8º O Comitê de Coordenação Técnica terá o prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da publicação desta Portaria, para apresentar uma proposta de criação do Centro Nacional de Monitoramento Ambiental e Geoprocessamento a ser criado no IBAMA.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

4. Safeguards Information System

Salvaguardas

▶ O que são?

▶ Salvaguardas e o contexto brasileiro

▶ **Sistema de Informações sobre Salvaguardas**

▶ Sumário sobre salvaguardas

▶ Estratégia Nacional para REDD+

▶ O que é REDD+

▶ Níveis de Referência (FREL)

▶ Anexo sobre REDD+

▶ Monitoramento

▶ Financiamento

▶ Information Hub

▶ Políticas ambientais relativas a REDD+

Você está aqui: [Home](#) - [Salvaguardas](#) - Sistema de Informações sobre Salvaguardas

Sistema de Informações sobre Salvaguardas

tamanho da fonte



Além de ser um dos elementos necessários para que um país esteja apto a receber pagamentos por resultados de REDD+, o SISREDD+ tem o papel de agregar informações sobre a implementação das salvaguardas e provê-las para sociedade. O objetivo do sistema é informar, de maneira transparente e acessível, como as salvaguardas são promovidas e respeitadas, disponibilizando informações com qualidade, periodicidade, transparência, responsabilidade, eficiência e simplicidade, a partir da implementação da Estratégia Nacional para REDD+.

O SISREDD+ deve ser participativo e interativo, coordenado com outros sistemas relevantes e utilizar informações de outros bancos de dados, adaptável (revisado e atualizado constantemente) e acessível às partes interessadas. Conforme a Decisão adotada da COP 17 ([Decisão 1/CP.17](#)), o SISREDD+ também subsidiará a comunicação nacional do Brasil.

Os potenciais usuários do sistema são participantes e beneficiários dos programas e iniciativas de REDD+ em âmbito estadual e regional, stakeholders (ONGs, iniciativa privada), sociedade civil, governos (cooperações e agências), investidores/doadores, e a comunidade internacional. O sistema deve organizar as informações e facilitar o acesso delas à comunidade nacional e internacional ([Decisão 12/CP.17](#)).

O Brasil iniciou o desenvolvimento do SISREDD+ em 2015. Em suas etapas iniciais, esse processo toma como base o sumário de informações sobre salvaguardas submetido à UNFCCC e diálogos com as partes interessadas relevantes. O engajamento com as partes interessadas e especialistas será fundamental durante todo o processo de construção do SISREDD+ para garantir o alinhamento entre as informações e a visão da sociedade sobre as salvaguardas de Cancun no contexto brasileiro.

Leia mais em: [Conceitualização e Desenvolvimento do Sistema de Informação sobre as Salvaguardas de Cancun para Implementação de REDD+ no Brasil](#) e [Visão sobre o desenvolvimento do SISREDD+](#).

Next steps for Brazil in 2016:

- Continue the implementation of the ENREDD+ through the CONAREDD+: 2nd meeting on May 31st – expected outcome: schedule for the Consultative Bodies.
- **Submission of a proposal for receiving results-based payments through the GCF.**
- Continuing the development of the SISREDD+.
- December 2016 – submission of 2011 to 2015 REDD+ results for the Amazon biome through Brazil's 2nd BUR.
- Development of a FREL for deforestation in the Cerrado biome (due in January 2017).

Thank you!

Additional information:

<http://redd.mma.gov.br/index.php/en/>

<http://redd.mma.gov.br/index.php/pt/>

Contact:

reddbrasil@mma.gov.br

+55 61 2028-2092